



Prefeitura de
Porto Alegre
SECRETARIA DE SAÚDE

Calendário oficial - criança exposta ao HIV e pessoas vivendo com HIV/Aids

Criança exposta ao HIV

As crianças expostas verticalmente ao HIV — quando a infecção passa da gestante para bebê, durante a gravidez — devem receber as vacinas indicadas no calendário especial de vacinação até os 18 meses de idade, quando ocorre a definição do diagnóstico.

Após essa idade, se a transmissão do HIV for descartada, a criança será vacinada conforme o calendário de rotina recomendado pelo Ministério da Saúde/PNI, com exceção de três vacinas:

- Varicela (aplicada aos 12 e 15 meses nas crianças suscetíveis não infectadas, para a proteção de seus contatos domiciliares com imunodeficiência),
- Pólio inativada - VIP (indicado esquema com 2 reforços) e
- Influenza, que deve ser utilizada em todas as crianças que convivem com pessoas imunodeficientes.

Fazem parte do calendário de vacinação da criança exposta ao HIV estas vacinas:

Pentavalente – protege contra hepatite B, difteria, tétano, coqueluche e infecções pelo *Haemophilus Influenzae* tipo B. São 4 doses, aos 2, 4 e 6 meses de vida e 1º Reforço aos 15 meses. Pode ser aplicada até os 6 anos, 11 meses e 29 dias.

Poliomielite injetável (VIP) – protege contra a paralisia infantil. São 4 doses, aos 2, 4 e 6 meses de vida, com 1º reforço aos 15 meses e 2º reforço aos 4 anos. Pode ser aplicada até os 4 anos, 11 meses e 29 dias.

Pneumocócica 13 valente – previne contra infecções invasivas causadas por 13 sorotipos de *Streptococcus pneumoniae*. São três doses, aos 2, 4 e 6 meses de vida, que podem ser aplicadas até 11 meses e 29 dias. Uma dose de reforço é aplicada a partir de 1 ano de idade, até os 4 anos, 11 meses e 29 dias.

Meningocócico tipo ACWY - previne contra infecções invasivas causadas pela *Neisseria meningitidis* dos sorogrupos ACWY. São duas doses, aos 3 e aos 5 meses, que podem ser aplicadas até os 11 meses e 29 dias. Uma dose de reforço é aplicada a partir de 1 ano de idade, até 4 anos, 11 meses e 29 dias.

Hepatite A pediátrica – aplicada em 2 doses com intervalo de 6 meses entre cada , aos 12 e 18 meses, até 4 anos, 11 meses e 29 dias. A segunda dose é aplicada

após os 18 meses de vida somente em crianças com diagnóstico de infecção por HIV.

Tríplice Viral (sarampo, caxumba e rubéola) + varicela monovalente: esquema de 2 doses, aos 12 e aos 15 meses. A vacina tetra viral poderá ser utilizada aos 15 meses se a infecção pelo HIV for excluída.

Pacientes que vivem com HIV (PVHIV) - Adulto

Além das vacinas de rotinas, abaixo estão descritos os imunobiológicos que fazem parte do calendário diferenciado de vacinação:

Hepatite B: indicadas 4 doses com o volume dobrado de acordo com a faixa etária, para pessoas não vacinadas (0,1,2 e 6 meses). Esquema incompleto deve receber as doses pendentes, não é necessário reiniciar. É recomendado avaliação da sorologia com exame anti-Hbs, preferencialmente, de 30 a 60 dias após a última dose do esquema e testagem anual para PVHIV com esquema completo.

Meningo ACWY: Esquema primário composto por 2 doses com intervalo de 8 semanas, caso não tenha sido imunizado anteriormente. A dose de reforço deve ser feita a cada 5 anos.

Pneumocócica 13 valente: Previne contra infecções invasivas causadas por 13 sorotipos de *Streptococcus pneumoniae*. Esquema de dose única após os 5 anos, se não tiver sido imunizado anteriormente.

Pneumo 23: 1 dose a partir dos 2 anos e reforço 5 anos após a dose inicial. Para a primeira dose, deve-se respeitar o intervalo de 2 meses após a última dose de pneumo 13.

HPV quadrivalente: Indicado esquema de três doses (0,2 e 6 meses) dos 9 aos 45 anos.

Tríplice viral: Protege contra sarampo, caxumba e rubéola. A vacina Tríplice Viral não possui limite de idade para aplicação em pacientes que vivem com HIV e o esquema vacinal é composto por 2 doses, com intervalo mínimo de 30 dias. Necessário avaliação e liberação médica por escrito.

Hepatite A: Aplicada em 2 doses com intervalo de 6 meses, caso não tenha sido imunizado anteriormente.

Vacina varicela (VZ): Esquema de 2 doses com 3 meses de intervalo, caso não tenha sido imunizado anteriormente. Necessário avaliação e liberação médica por escrito.

***Haemophilus Influenzae* do tipo B (Hib):** Esquema de 2 doses com intervalo de 2 meses, caso não tenha sido imunizado anteriormente.

